



AUTOMAÇÃO DEFINE QUEM LUCRA MAIS

80% DAS VENDAS ONLINE NO BRASIL PASSAM POR MARKETPLACES

Leia na página 8

Personal Branding: como construir uma imagem profissional de sucesso

Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, a construção de uma imagem profissional sólida e coerente é indispensável.

É nesse contexto que o conceito de personal branding ganha destaque. No entanto, cabe diferenciar personal branding de marketing pessoal.

Embora representem conceitos distintos, são abordagens que se complementam. O personal branding está relacionado à construção da identidade profissional, ao estabelecimento de um propósito e à definição do posicionamento que se deseja adotar ao longo da carreira. Já o marketing pessoal envolve o planejamento e a execução de ações que darão visibilidade a essa identidade construída.

E como desenvolver uma imagem profissional de sucesso?

A forma como nos apresentamos profissionalmente é um verdadeiro ativo. Ela influencia oportunidades de carreira, parcerias, contratações e até mesmo a confiança que as pessoas depositam em nosso trabalho. Essa imagem é composta por três pilares: aparência, comportamento e comunicação.

1 Aparência

A aparência pessoal deve ser adequada à organização onde estamos inseridos. Nesse sentido, recomenda-se vestir-se de forma condizente com a função e com o contexto, ter cuidado com o asseio pessoal (roupas limpas e bem passadas, cuidado com higiene pessoal), evitar exageros (decotes, roupas curtas, estampas e acessórios

Talov_CANVA



Rafaela Aparecida de Almeida

Profissionais de sucesso costumam demonstrar equilíbrio emocional, empatia, praticam a escuta ativa e mantém boas relações interpessoais.

exagerados), primando pela discrição e elegância.

2 Comportamento

A postura profissional é revelada por atitudes, reações, pontualidade, ética e pela forma como lidamos com conflitos e responsabilidades. Profissionais de sucesso costumam demonstrar equilíbrio emocional, empatia, praticam a escuta ativa e mantêm boas relações interpessoais.

3 Comunicação

A comunicação eficaz vai muito além da habilidade de falar bem. Inclui o tom

de voz, a clareza de ideias, o cuidado com a escrita em e-mails e mensagens e o uso responsável das redes sociais. Um deslize em uma postagem ou um comentário impensado pode comprometer toda uma trajetória. A regra de ouro é: comunique-se com profissionalismo.

Não há fórmula mágica para o personal branding, mas há um caminho comum a todos os que constroem uma imagem profissional respeitável: o autoconhecimento. Saber quem você é, o que valoriza, quais são seus pontos fortes e onde deseja chegar é o primeiro passo.

Para saber se está no caminho certo, é importante se fazer alguns questionamentos:

- Qual é a imagem que estou passando?
- Como quero ser visto(a)?
- Minha imagem condiz com quem eu sou?
- Minha imagem está adequada ao meu local de trabalho e a função que estou exercendo?
- Meu corpo e minhas atitudes comunicam adequadamente os objetivos que pretendo alcançar profissionalmente?

A partir disso, alinhe suas ações, sua presença online e sua postura no ambiente de trabalho com essa essência. Ser reconhecido como um bom profissional vai além das competências técnicas. Trata-se de gerar valor constante, estabelecer conexões genuínas, manter uma reputação positiva e transmitir credibilidade em cada interação.

(Fonte: Rafaela Aparecida de Almeida é docente no Centro Universitário Internacional Uninter).

Negócios em Pauta

Reprodução: <https://www.gov.br/memp>



1º Encontro Nacional de Registro Empresarial e Integração (ENAREI)

Brasília sedia o 1º Encontro Nacional de Registro Empresarial e Integração (ENAREI), promovido pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMPE). O evento ocorre no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), localizado na Asa Sul, e reúne autoridades, especialistas e representantes das Juntas Comerciais de todo o país para discutir avanços e inovações no registro empresarial brasileiro. Com o tema "Fortalecendo os Pilares do Registro Empresarial no Brasil", o ENAREI visa consolidar o Sistema Nacional de Registro Mercantil (SINREM) como instrumento essencial para a segurança jurídica e a efetividade dos atos empresariais. A programação inclui palestras, painéis e rodas de conversa sobre temas como a reforma do Código Civil, inovações tecnológicas no registro empresarial e a integração entre os órgãos envolvidos no processo de legalização de empresas (<https://www.gov.br/memp>). [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

NuTz_CANVA



Webinar traz insights de e-commerces para a gestão logística na Black Friday 2025

Uma das datas mais importantes para o comércio brasileiro, a Black Friday movimentou R\$ 9,38 bilhões somente em 2024, durante a semana do evento. Para este ano, a expectativa é de aumento nas vendas e, consequentemente, na operação dos e-commerces. Para falar sobre boas práticas, desafios e estratégias reais da logística durante a Black Friday, a DATAFRETE reuniu especialistas em um webinar especial. A empresa, especializada em soluções digitais para operações logísticas, conversa com os executivos da Minha Biblioteca Católica, Paulo E. Backes Júnior e Mathias Herzer; e da Altenburg, Leandro Harnisch. O webinar "Black Friday 2025: como grandes e-commerces estão se preparando" acontece no dia 5 de junho, às 11h. A participação é gratuita, mediante inscrição através do link <https://conteudos.datafrete.com/webinar-black-friday-2025>. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



[Leia na página 4](#)

Como a ciberguerra global vai impactar a segurança no Brasil

No atual cenário geopolítico, a ciberguerra tornou-se um componente central dos conflitos e disputas entre nações. Estados estão empregando operações cibernéticas ofensivas para espionagem, sabotagem e influência política em escala global. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Quando o desejo fala mais alto que o ensino

Não é de hoje que treinamentos corporativos são vistos com desconfiança. Mesmo recheados de conteúdo relevante e conduzidos por profissionais altamente capacitados, frequentemente falham em seu objetivo mais básico: transformar comportamento e gerar aprendizado real. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Como levar um alto executivo para o interior?

Será que o interior oferece oportunidades tão boas quanto as metrópoles para executivos? [Leia a coluna completa na página 2](#)

Reforma tributária: simplificar é bom, mas você já atualizou o sistema?

A promessa é tentadora: um sistema tributário mais simples, com menos burocracias e regras unificadas. Quem nunca sonhou com isso que atire a primeira nota fiscal eletrônica! Mas, antes de comemorar o fim da complexidade tributária brasileira, vale a pena entender que a simplicidade prometida vem acompanhada de uma transição digna de novela — daquelas com muitas reviravoltas e capítulos longos, afinal, a tão falada reforma tributária foi aprovada. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

OPINIÃO

Tecnologia com empatia: o novo equilíbrio que define o RH do futuro

Na gestão de pessoas, o avanço das tecnologias e da análise de dados abriu uma nova era de possibilidades de gerenciamento do capital humano.

Contudo, junto com essas oportunidades, emergiu um desafio silencioso e urgente: evitar que o RH se torne uma área excessivamente técnica, pautada apenas por indicadores e desconectada da realidade viva das pessoas.

Com a crescente adoção de ferramentas de People Analytics (metodologia que utiliza dados para compreender e otimizar a gestão de pessoas nas empresas), Inteligência Artificial (IA) e modelos estatísticos, é fácil cair na armadilha de enxergar colaboradores apenas como números em uma planilha. Quando isso acontece, perde-se o vínculo, o contexto e a singularidade de cada equipe, parte essencial desse processo. E o maior risco, na verdade, não é usar dados demais, mas operá-los sem sensibilidade.

A solução, portanto, está no equilíbrio. O futuro do RH não será tecnicista mas, sim, híbrido. O setor deve combinar algoritmos com afeto, previsões com escuta ativa e dashboards com conversas significativas. Ou seja, um RH que enxerga padrões sem ignorar histórias.

E essa abordagem já vem mostrando resultados. De acordo com uma pesquisa do MIT Sloan Management Review, revista e editora multi-plataforma, 82% das empresas que usam dados para embasar decisões de RH relataram melhorias significativas na performance de suas equipes. Isso confirma que o uso inteligente da informação potencializa a atuação da área, desde que os dados sejam interpretados com empatia e traduzidos em ações concretas, voltadas para o bem-estar e o engajamento das pessoas.

Ao utilizar, ferramentas como IA Generativa (GenAI) e BI (Business Intelligence), software ou aplicação que ajuda coletar, processar, analisar e visualizar dados, é possível cruzar informações estruturadas e não estruturadas, como

pesquisas de pulso, feedbacks abertos e avaliações qualitativas. Além disso, esses sistemas auxiliam os profissionais a gerarem insights mais profundos sobre o comportamento organizacional.

Na prática, o RH preditivo deve atuar de forma estratégica e antecipatória, utilizando indicadores como turnover (taxa de rotatividade de funcionários em uma empresa), absenteísmo, produtividade e clima organizacional para identificar riscos e agir antes que os problemas apareçam.

Por exemplo, se um grupo apresenta queda no eNPS (Employee Net Promoter Score), métrica que mede a satisfação e a lealdade dos funcionários em relação à empresa, ou se há um aumento na rotatividade nos últimos trimestres, há um grande sinal de alerta para os gestores, abrindo espaço ao modelo preditivo.

Nesses casos, o protagonismo dessa ação permite ao RH sair do modo reativo e assumir uma posição mais proativa, cocriando soluções com as lideranças e promovendo intervenções mais precisas e personalizadas. A personalização, aliás, é uma tendência clara de que cada time possui uma realidade distinta, e decisões assertivas nascem da compreensão dessas diferenças.

Além disso, métricas como tempo para produtividade, custo por contratação, experiência do colaborador, diversidade e inclusão ganham protagonismo nas ações corporativas. No entanto, nenhuma métrica vale por si só, uma vez que o valor está na leitura crítica dos dados e na capacidade de conectar esses indicadores às narrativas humanas.

A IA, portanto, pode sugerir o ‘caminho’. Mas é a inteligência emocional que define essa direção. O RH do futuro será construído por quem souber usar a tecnologia como ferramenta, não como fim. E esse futuro não é distante. Ele está em construção agora, pelas mãos de quem escolhe unir precisão e empatia na mesma decisão.

(*) Diretor de pessoas na Ábaco Consulting, boutique consultiva de negócios focada em gestão e parceira da SAP.

O novo comandante do Fort Huachuca, uma base militar americana situada no Arizona, era extremamente rigoroso no que se referia ao cumprimento dos regulamentos.

Vivaldo José Breternitz (*)

Uma das regras em vigor, proibia que soldados fossem à cidade próxima usando seus uniformes de serviço – “fatigues”, como são chamados em inglês - essa regra não era observada com rigor até a chegada do novo comandante.

Boa parte dos militares da base fazia suas refeições em um McDonald’s situado nas proximidades, mas em função da postura do novo comandante, precisariam trocar seus uniformes para irem comer, o que gerava inconvenientes, perda de tempo, necessidade de banho, pois as “fatigues” eram usadas para exercícios, trabalho pesado etc.

O comandante era tão rígido que proibia até mesmo que soldados descessem de seus carros para retirar os sanduíches que haviam encomendado, quando estivessem usando os uniformes de serviço.

Isso era ruim para os militares, mas era pior para os donos da loja, pois no final de 1974 90% de sua clientela era formada pelo pessoal da base e estes, em função da



Joookiko_CANVA

postura do comandante, estavam deixando de ir ao McDonald’s.

Conversando com sua mulher, o proprietário da loja disse acreditar que quebraria, ao que sua esposa respondeu sugerindo que ele abrisse um buraco na parede e passasse a entregar os sanduíches aos soldados sem que estes precisassem descer de seus carros, não desobedecendo às regras.

O proprietário pensou no assunto, refinou um pouco a ideia, e em 28 de janeiro de 1975 quatro soldados do Fort Huachuca tornaram-se os primeiros clientes drive-thru de toda a rede McDonald’s.

Como dizem os italianos, “se non è vero, è ben trovato” ...

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitzz@gmail.com.

Inteligência artificial não vem para substituir, mas para potencializar o humano

A inteligência artificial está no centro de uma avalanche de dúvidas, opiniões e medos. O estudo “Monitor de Inteligência Artificial 2024”, realizado pelo Instituto Ipsos, empresa multinacional de consultoria e pesquisa, revelou que 50% das pessoas temem ser substituídas pela IA nos próximos anos. Por outro lado, a pesquisa “Futuro do Trabalho 2024: onde estamos e para onde vamos”, realizada pela Futuros Possíveis, plataforma de inteligência sobre futuros, com apoio do Grupo Boticário, indicou que 57% acreditam que seus cargos estão seguros. No entanto, o sentimento de incerteza sobre o futuro do trabalho não é exatamente novo: ao longo da história, sempre que grandes transformações tecnológicas surgiram, como na Revolução Industrial ou na Era da Digitalização, houve receio sobre o impacto nas funções. O que muda agora é a velocidade com que tudo está acontecendo. É tudo exponencial e o tempo que tínhamos para nos adaptar não temos mais.

A verdade é que o medo é legítimo, estamos lidando não apenas com uma tecnologia, mas com uma mudança de paradigma. A IA não segue as regras do jogo, ela cria um novo tabuleiro, que muda não apenas o cenário tecnológico, mas econômico e social. Neste sentido, precisamos transformar este sentimento em ação. Para começar, trago uma provocação: Não é a IA que vai te substituir, mas alguém que sabe usá-la. Essa frase não é efeito dramático — é o que já está acontecendo. Tarefas que envolvem análise e identificação de padrões, construção de materiais complexos e até o desenvolvimento de software podem ser



Divulgação

Gabriel Albuquerque

drasticamente aceleradas e aprimoradas com o uso da tecnologia. Até mesmo tomadas de decisão, que antes eram exclusivas dos humanos, já estão sendo impactadas pela inteligência artificial.

Esse movimento, no entanto, não é apenas técnico — é profundamente cultural. A Gartner aponta que a IA não é apenas uma iniciativa de TI, mas sim do negócio inteiro. Ou seja, times diversos, com liberdade para testar e errar rápido, são justamente os que mais se beneficiam da adoção da IA, por meio da cultura de liberdade para experimentação. Ambientes que valorizam a colaboração e a autonomia são os que conseguem tirar o melhor proveito da tecnologia, pois criam espaço para diferentes

visões, hipóteses criativas e soluções não óbvias em um curto espaço de tempo.

Diante deste novo contexto, a própria ideia de liderança se transforma, passando a ser, cada vez mais, sobre orquestrar talentos humanos e tecnológicos. Um líder do futuro do trabalho é aquele que sabe conectar pessoas, dados e inteligências, construindo uma cultura colaborativa, fluida e centrada em valor. A tecnologia pode ser capaz de acelerar soluções, mas o toque humano continua essencial para garantir ética, propósito e qualidade nos resultados, gerando novas oportunidades para modelos de negócio, produtos hiper personalizados e uma produtividade que escala.

O ponto é que a tecnologia não veio para competir com o ser humano, mas para alavancar o nosso potencial. Já existem ferramentas disponíveis para ajudar a entender como gastamos nosso tempo e identificar oportunidades de melhorar a rotina com IA. Quando bem utilizadas liberam tempo e energia para que possamos focar no que realmente importa: criar, inovar, resolver problemas complexos e construir relações mais humanas. Além disso, é muito importante reconhecer que a inteligência artificial só ganha valor quando orientada por uma visão humana — alguém que indique o que precisa ser resolvido, porque e como resolver. É dentro deste contexto que a IA se torna poderosa, e seu impacto depende diretamente da intencionalidade de quem a opera.

(Fonte: Gabriel Albuquerque é CEO da Loomi, empresa especializada em inteligência artificial e transformação digital).

News @TI

Assistentes de IA para automação de documentos
@IDoc, especialista em soluções digitais para a gestão pública, lançou em maio duas novas ferramentas baseadas em inteligência artificial, voltadas à automação de processos e melhoria da comunicação entre prefeituras e cidadãos. As novidades estarão disponíveis para implantação a partir de julho de 2025. A primeira solução é um assistente de IA voltado à geração automatizada de documentos oficiais, como ofícios, memorandos e comunicações internas. A tecnologia permite a criação de textos em segundos, com base em modelos parametrizáveis e aderentes às exigências específi-


cas de cada prefeitura. A solução utiliza processamento de linguagem natural (PLN) para garantir coerência, formalidade e padronização nos documentos produzidos.

Movimento #deVerdade

@AA Creator Economy, termo que designa o ecossistema econômico e social do mercado de influência, infoprodutos e conteúdo para redes sociais, deve dobrar de tamanho até 2027 atingindo o montante de U\$ 480 bilhões mundialmente, segundo estudo do Goldman Sachs. O mercado digital no Brasil é um ecossistema de negócios online que abran-

ge e-business e e-commerce, e engloba desde a criação de conteúdo, marketing digital, cursos online e EAD, até consultorias online, dentre outros. No entanto, o crescimento acelerado desse novo mercado, que disparou fortemente a partir de 2020 devido à pandemia da Covid-19, vivencia agora um momento de amadurecimento. A conjuntura exige uma pausa para uma reflexão aprofundada para avaliar o modus operandi que se estabeleceu e traçarmos uma perspectiva holística e, portanto, mais abrangente para este pujante mercado. Mas, o que isso significa de fato? Significa que o mercado digital deveria ressignificar alguns conceitos que serviram para basear suas práticas até aqui e começar a construir negócios mais perenes, sustentáveis e menos voláteis.

ricardosouza@netjen.com.br

 José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Laurinda Machado Lobato (1941-2021)	Responsável: Lilian Mancuso
Editórias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.		ISSN 2595-8410

Pix Automático beneficiará 60 mi de pessoas sem cartão de crédito

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse que o Pix Automático beneficiará 60 milhões de pessoas que não tem cartão de crédito

“Sessenta milhões de pessoas que hoje não tem cartão de crédito vão poder ter acesso a uma série de serviços ou a uma série de facilidades, mas não só a facilidade daquele serviço que ela já tem acesso, mas a serviços que ela não tinha acesso por não ter uma modalidade de contratação desse jeito. E quem tem um cartão de crédito e pode fazer, terá também uma série de conveniências”, afirmou ele, durante o evento Conexão Pix.



Pix é o pagamento instantâneo brasileiro. O meio de pagamento criado pelo Banco Central (BC) em que os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia. É prático, rápido e seguro.

“Todos nós aqui já sofremos algum tipo de clonagem ou algum tipo de fraude e tem que trocar todas as suas assinaturas. Ou quando o seu cartão está vencendo e você tem que trocar todas as assinaturas. O Pix também vai conceder essa facilidade adicional”, acrescentou o presidente do BC.

O Pix Automático foi lançado durante o evento Cone-

xão Pix. A nova ferramenta vai permitir o agendamento de despesas periódicas e recorrentes como contas de luz, mensalidades escolares, academias e serviços por assinatura. Pelo cronograma oficial, no entanto, a ferramenta só estará disponível nos bancos a partir do dia 16 de junho, com pessoas físicas como pagadoras e empresas como recebedoras.

“Hoje em dia você precisa ter um cartão de crédito para assinar o streaming [transmissão contínua de dados, principalmente áudio e vídeo, através da internet] e muitos consumidores estão excluídos de produtos do comércio eletrônico precisamente pela ausência de um meio de pagamento que, vamos dizer, contorne o ecossistema de cartões

e que atinja consumidores que só têm uma conta bancária ou que tenham um limite pequeno. Então, esse lado da inclusão vai ser muito importante para os consumidores”, reforçou Renato Gomes, diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução do Banco Central, em entrevista concedida a jornalistas durante o evento.

Segundo o Banco Central, o Pix Automático vai funcionar da seguinte forma: o pagador (cliente) fará a autorização do pagamento e definirá regras, como o valor máximo de cada despesa. Nos dias anteriores a esse pagamento, a empresa deverá enviar a cobrança ao banco do cliente que, por sua vez, fará o agendamento e notificará o pagador para que ele possa conferir, antes do dia do pagamento, se o valor cobrado está correto. O Pix Automático será gratuito para a pessoa pagadora (ABr).

Alternativas a IOF serão encaminhadas ao Congresso

As propostas para compensar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) serão encaminhadas ao Congresso na próxima semana.

O ministro disse haver um alinhamento entre o governo e os parlamentares da base aliada sobre as ações para compensar a elevação do IOF.

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o desenho final das propostas será apresentado aos líderes partidários no próximo domingo (8), em reunião na residência oficial do presidente da Câmara, antes de ser divulgada para a imprensa. O ministro tinha dito que o pacote para compensar a alta do IOF incluirá uma proposta de emenda à Constituição (PEC), um projeto de lei e “provavelmente” uma medida provisória.

“Houve um alinhamento muito grande em relação aos parâmetros dessas medidas. Há um compromisso de não anunciar antes de qualquer reunião dos líderes. Nem parcialmente, em respeito ao Congresso, que é quem vai dar a última palavra”, disse Haddad.

O ministro explicou que as medidas serão concluídas até o início da próxima semana pelos técnicos da equipe econômica (ABr).

Atual regime jurídico das plataformas digitais precisa ser aprimorado

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou o julgamento que discute a responsabilidade das plataformas digitais por conteúdos publicados por seus usuários, tendo como base o artigo 19 do Marco Civil da Internet. Esse dispositivo estabelece que as plataformas só podem ser responsabilizadas caso descumpram uma ordem judicial de remoção de conteúdo considerado ilegal. Ainda restam os votos de sete ministros, e há possibilidade de um novo pedido de vista, o que pode adiar novamente uma decisão definitiva.

Para Marcelo Crespo, professor e coordenador dos cursos de Direito da ESPM, o cerne da con-

trovversia está no equilíbrio entre a proteção da liberdade de expressão e a imposição de um dever de atuação proativa às plataformas na remoção de conteúdos ilícitos — o que envolve, inevitavelmente, alguma interpretação do que é ilícito. “Ministros como Fux e Dias Toffoli defendem uma postura mais ativa das plataformas, permitindo a retirada de conteúdos a partir de notificações extrajudiciais. Eles consideram inconstitucional manter um modelo que dependa exclusivamente de ordem judicial para qualquer remoção de conteúdo que viole direitos fundamentais”, diz Crespo.

Libra, Dólar e depois?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Dinheiro é vendaval. É poder. Produzir dinheiro é fácil, não tem custo, mas a indisciplina promove a desvalorização, a perda de poder de compra da população, a concentração da riqueza. Governos querem o controle. Banqueiros querem o controle. Produzem muito dinheiro, mas a maioria das nações vive mal e cheias de dívidas. A população, em vez de evoluir, está decaindo; as novas gerações estão desanimadas. A questão do dinheiro do mundo e sua produção é algo que, para ter bom funcionamento, requer seres humanos de qualidade, sérios, empenhados em ampliar o bem geral e as condições de vida.

Como voltar na história para saber em que momento houve equilíbrio nas relações econômicas e financeiras entre os povos? Em que momento a cobiça por poder e riqueza desvirtuou tudo e o ser humano passou a escravizar outro ser humano? O fato é que a humanidade vive isso de longa data sob diversas formas. Nas terras do Brasil, esse regime de trabalho perdurou por mais de 300 anos. Pelo planeta, a massa sempre esteve sob pressão dos dominadores fortes.

A libra, a robusta moeda do império inglês, dominou o cenário nos séculos 18 e 19. No século 20, no pós-guerra, o dólar americano assumiu o comando e reina há 80 anos, mas a economia global se acha desequilibrada. Ouro era a moeda, depois o papel dinheiro dominou, mas agora há desconfiança. A situação do império americano e do dólar estão em xeque. O PIB americano tem dificuldades para se expandir enquanto a dívida tem crescido de forma continuada. A libra cedeu lugar ao dólar, e será que este cederá ao yuan? Pressionado, o presidente Trump adotou o tarifaço sobre as importações, pondo em evidência a fragilidade da economia e finanças globais.

Dinheiro e bens não são para serem desprezados; o errado é o apego, é viver o tempo todo atrás dele como se fosse a finalidade da vida. A pobreza material, mental e espiritual está aumentando de forma escancarada, o que se nota nos textos e vídeos rasteiros que inundam o imaginário das pessoas. Estão ocorrendo muitos e variados acontecimentos desagradáveis afetando tudo, mexendo com todos, inquietando, chamando a atenção para o despertar do espírito. Cada pessoa está seguindo seu caminho, meio atordoada, sem prestar muita atenção ao que está se passando à sua volta. Através da atuação das leis universais da Criação, todos são responsáveis e terão de colher tudo que semearem. Para que haja paz entre

os homens de boa vontade é fundamental o reconhecimento da realidade espiritual da vida e, para isso, é preciso sair do marasmo mental e espiritual.

Nos anos 1960, as pessoas começaram a tomar consciência do mal corrosivo da inflação. No Brasil, ocorreram vários movimentos contra a inflação e perda salarial, mas foi no resgate da dívida externa que ela se tornou galopante. Tudo ia embora, ficavam os cruzeiros emitidos para comprar os dólares dos exportadores. E de novo um surto inflacionário de amplitude global que faz o dinheiro evaporar, penalizando a todos que não conseguem recompor a sua renda estagnada.

A possibilidade de criar moeda do nada, sem custo, é o sonho dos tiranos. Poderia ter sido ao contrário, ficando os EUA como credor de todas as nações em vez de ter esse volume de dívida divulgado de 35 trilhões de dólares que assusta? Quanto mais dinheiro é posto em giro, mais ele perde valor e mais concentrado fica, e a miséria aumenta. O problema é a falta de seriedade daqueles que se aproveitaram dessa situação para atender suas cobiças de riqueza e poder, sem dar a menor atenção para a real finalidade da vida e para a reencarnação dos espíritos humanos para que possam alcançar a evolução. Mas quem paga é a população. Salários e aposentadorias ficam estagnados. Estamos diante de uma transformação global. Os governos dos países atrasados, como o Brasil, têm de estar atentos para agirem com seriedade e competência na defesa dos interesses da nação para não serem espremididos, entregando as riquezas em troca de um papel para pagar a dívida.

Estão chegando fortes ventos para trazer renovação. Enquanto os EUA abandonavam a produção fabril para incentivar a pegada financeira, dando espaço para as bolhas, a China se esmerava na questão financeira e aprimorava sua capacidade produtiva, aproveitando-se da mão de obra de baixo custo e outros incentivos para produzir e exportar para todas as nações. Depois de oitenta anos o dólar passou a ter pretendentes fortes para participar dos mesmos privilégios. A economia e finanças chegaram ao desequilíbrio global. A dívida das nações atingiu níveis jamais vistos. Trump introduziu o tarifaço, mas a questão é: como estabelecer equilíbrio econômico e financeiro entre as nações para uma convivência pacífica?

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites www.vidaeaprendizado.com.br e www.library.com.br/home. E-mail: bicdutra@library.com.br

**NEGÓCIOS**
em
PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Museu Aeroespacial

O major brigadeiro Luis Claudio Macedo Santos, comandante do IV Comar – Comando Aéreo Regional da FAB, aproveitou a 9ª edição do Expo Fórum para apresentar uma novidade: o Museu Aeroespacial Paulista, que será instalado no aeroporto Campo de Marte. O novo atrativo turístico – fruto de um termo de cooperação assinado em dezembro de 2024 pela FAB e pelo museu Asas de um Sonho – contará com 80 aeronaves históricas, 40 de cada parte. Com inauguração marcada para o fim de 2027 em uma área de 70 mil m², vai impulsionar o turismo. “O museu é uma contribuição da FAB para preservar a rica história do Campo de Marte e o patrimônio da aviação por meio de equipamentos célebres”, afirmou o major brigadeiro.

B – Programa de Estágio

O Programa de Estágio da Vivo 2025 está com processo seletivo aberto. Ao todo, são mais de 450 vagas e, reforçando o compromisso da companhia com a diversidade e a inclusão, metade delas é para talentos negros e todas as vagas são elegíveis a pessoas com deficiência. As oportunidades são para São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, DF, Minas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pará, Pernambuco, Espírito Santo, Goiás, Amazonas e Bahia. Além disso, inglês não será exigido e não há restrição de idade. O processo seletivo é 100% online e as inscrições vão até o dia 27 de junho no link: (<https://www.estagiovivo2025.com.br/>).

C – Formação de Engenheiros

A MODEC abriu inscrições para a segunda edição do programa Toward Excellence, voltado à formação de engenheiros para atuar em funções estratégicas nas operações da companhia. Com duração de 15 meses, o programa oferece uma trilha estruturada robusta de desenvolvimento com treinamentos técnicos e gerenciais intensivos, além de acompanhamento contínuo por líderes experientes da empresa. A proposta é preparar os profissionais para assumir posições-chave ao final do processo. Inscrições: (<https://towardexcellenceprogram.gupy.io/>.)

D – Sudeste Asiático

A Câmara de Comércio Árabe-Brasileira está organizando uma missão comercial para empresas buscarem negócios na Malásia e em Cingapura. As interessadas devem atuar no setor de alimentos e bebidas, ter experiência com exportações e fazer a adesão ao Projeto Halal do Brasil, iniciativa da entidade para fomentar a venda de alimentos a mercados muçulmanos. A missão ocorre entre 14 e 20 de setembro, tendo na programação rodadas de negócios com importadores, visitas a instalações de comércio e à feira malaia MIHAS, especializada em produtos para muçulmanos, que são 64% da população da Malásia e 15% da de Cingapura. Mais informações: (comercial@ccab.org.br).

E – Mínimo Paulista

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou a lei que eleva o salário mínimo paulista para R\$ 1.804,00. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado na terça-feira (3). O novo valor representa um aumento de 10% em relação ao piso atual, de R\$ 1.640, estabelecido no ano passado, e é 18,84% superior ao mínimo nacional, fixado atualmente em R\$ 1.518. Desde 2022, o crescimento do piso estadual foi de 40,5%. Esta é a terceira vez consecutiva que o reajuste para o piso paulista supera a inflação acumulada no período. Com isso, o mínimo paulista continua superior ao piso nacional, atualmente definido em R\$ 1.518.

F – Livros

A Minha Biblioteca é um streaming de livros com acesso a mais de 15 mil títulos via web ou aplicativo. Há 14 anos no mercado e formada por mais de 50 editoras, a MB é uma plataforma que aprimora a experiência de leitura de milhões de pessoas por meio de assinaturas individuais, corporativas e planos para instituições de ensino e órgãos públicos. O acervo é formado em sua maioria por e-books exclusivos que são catalogados por diferentes temas e áreas do conhecimento. Mais informações: (<https://minhabiblioteca.com.br/>).

G – Gestantes

A tradicional Feira da Gestante do Rio de Janeiro, considerada a maior do setor no Brasil, desembarca em São Paulo com uma edição especial entre os dias 18 e 22 de junho, no Shopping D, na Av. Cruzeiro do Sul, 1100, no Canindé. Com entrada gratuita todos os dias, o evento oferece uma ampla variedade de produtos e serviços voltados para gestantes, bebês de zero a dois anos e puérperas, reunindo mais de 50 expositores de diferentes regiões do país. Reconhecida como a maior do setor, reúne mais de 50 expositores de todo o Brasil, oferecendo uma variedade de produtos materno-infantis com qualidade e preços acessíveis.

H – Formação Gratuita

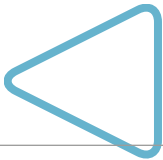
Diante da crescente demanda por profissionais capacitados em tecnologia, a CESAR School lança as inscrições para o programa FAST, uma iniciativa nacional que oferece formações gratuitas voltadas ao setor de inovação. Ao todo, serão disponibilizadas 5 mil vagas para todo o Brasil, divididas em 20 turmas. A proposta é acelerar o acesso de diferentes perfis profissionais ao mercado de tecnologia, promovendo inclusão, equidade e capacitação prática. Interessados podem se inscrever no site (<https://www.cesar.school/curso-de-extensao/fast-formacao-acelerada-em-solucoes-tech-design/>).

I – Cidadania Italiana

O governo italiano publicou recentemente no Diário Oficial — Gazzetta Ufficiale della Repubblica Italiana — uma nova lei que altera significativamente as regras para o reconhecimento da cidadania italiana por jus sanguinis (direito de sangue). A norma, que já está em vigor desde o dia 27 de março, impõe restrições importantes ao acesso à cidadania para descendentes de italianos, limitando o benefício apenas a filhos e netos nascidos no exterior. A principal mudança é a limitação do reconhecimento da cidadania italiana apenas a filhos e netos de cidadãos italianos. Descendentes de gerações mais distantes — como bisnetos e trinetos — não poderão mais obter a cidadania automaticamente por essa via.

J – Vagas Criadas

O estado de São Paulo criou 284 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros quatro meses deste ano, o equivalente a 2,4 mil por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho. No acumulado de 12 meses (de maio de 2024 a abril de 2025), foram mais de 450 mil oportunidades. Só no mês de abril, o saldo foi de mais de 72 mil novos postos de trabalho. Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,5% em abril, 1,98% no acumulado do ano e 3,2% no acumulado de 12 meses.



Via Digital Motors

Vendas crescem em maio e picape continua na liderança

O mercado automotivo brasileiro registrou 213.479 emplacamentos em maio, um aumento de 8,6% em relação a abril e de 16,6% comparado ao mesmo mês de 2024, impulsionado por estabilidade nos dias úteis e expansão das vendas diretas, que representam 50,1% do total. Os dados são da Bright Consulting.

Nos cinco primeiros meses do ano, foram vendidas 926.769 unidades, 6,1% a mais que o mesmo período de 2024, com destaque para a forte presença de frotistas, locadoras e empresas.

No ranking dos mais vendidos, a Fiat Strada lidera, enquanto o Argo e SUVs como HR-V consolidam posições crescentes. A Volkswagen Saveiro se destaca ao atingir a 11ª colocação, com 23.581 unidades vendidas até maio. Confira os 10 veículos mais vendidos até maio.

Top 10 dos mais vendidos de janeiro a maio de 2025	
Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	49.122
2º Volkswagen Polo	43.317
3º Fiat Argo	35.564
4º Volkswagen T-Cross	34.390
5º Hyundai HB20	29.484
6º Chevrolet Onix	26.574
7º Fiat Mobi	25.590
8º Honda HR-V	24.409
9º Hyundai Creta	23.849
10º Toyota Corolla Cross	23.838

Fonte: Fenabrave

BYD Song Plus iguala visual ao Premium

O BYD Song Plus para 2026 apresenta um design atualizado inspirado no Song Premium, com linhas mais fluidas, faróis Dragon Face 3.0 e rodas de 19”.

O SUV PHEV foi alongado, rebaixado e ganhou interior renovado, incluindo nova central multimídia de 15,6”, painel digital de 12,3”, head-up display, conectividade ampliada e sistema de som Infinity by Harman. Mantém amplo espaço no banco traseiro, mas o porta-malas reduziu para 552 litros.

O motor elétrico foi aprimorado para 197 cv, com aceleração de 0 a 100 km/h em 7,9 segundos, embora a autonomia elétrica tenha caído de 68 km para 63 km.

A versão Premium recebeu bateria de 26,6 kWh, aumentando a autonomia para 87 km e recarga rápida em menos de 90 minutos.

Os preços são R\$ 249.990 na versão Plus e R\$ 299.800 na Premium, ambas com garantias de 6 anos para o veículo e 8 anos para a bateria.



BYD Song Plus 2026 (18).

Maverick recebe facelift na linha 2026

A Ford Maverick 2026 recebeu atualização em duas versões, a Tremor off-road e a esportiva Black. A Hybrid chega no segundo semestre.

O design ganhou faróis de led em formato de C e nova grade. O motor 2.0 EcoBoost de 253 cv foi aprimorado. Recursos de segurança avançados incluem piloto automático adaptativo, assistente de faixa, frenagem autônoma com detecção de pedestres e ciclistas, sete airbags, monitoramento de ponto cego e o assistente Pro Trailer.

No interior, há uma central multimídia Sync 4 de 13,2” com conectividade sem fio, painel digital, carregador por indução, sistema de som B&O, teto solar elétrico e conectividade via modem e FordPass.

A versão Tremor, equipada com recursos off-road como tração 4WD, suspensão exclusiva e modos de condução específicos, custa R\$ 239.900, enquanto a Black, com visual esportivo, tração AWD e capacidade de carga de 618 kg, está por R\$ 219.900.



Ford Maverick Tremor.

Novo Hyundai Kona quer atrair pelo consumo

A segunda geração do SUV híbrido (HEV) Hyundai Kona chega com design atualizado, maior dimensão e foco na eficiência de combustível, alcançando até 20 km/l e autonomia de até 800 km.

Seu conjunto híbrido combina motor 1,6 litro a gasolina e elétrico, entregando 141 cv, e o interior traz acabamento sofisticado, painel digital de 12,3” e tecnologia de conexão sem fio.

Lucia Camargo Nunes (*)

Disponível em versões Ultimate (R\$ 214.990) e Signature (R\$ 234.990), o SUV intermediário concorre com modelos como Toyota Corolla Cross Hybrid, BYD Song e Haval H6.



Novo Kona Hybrid.

Agora argentina, Titano 2026 chega renovada

A Fiat Titano passou por melhorias na versão 2026, tornando-se mais potente, tecnológica e segura.

O design frontal teve alterações no skidplate e detalhes novos nos para-choques traseiros.

A linha 2026 conta com motor turbodiesel 2.2 Multijet de 200 cv, câmbio automático de oito velocidades, maior economia de combustível e aceleração mais rápida.

Os recursos de segurança foram ampliados, especialmente na versão Ranch, que passou a incluir pacote Adas, freios a disco nas quatro rodas e tração AWD.

No interior, há elementos mais sofisticados, nova central multimídia de 10” com conexão sem fio e câmera 360° off-road.

A linha 2026 oferece versões a partir de R\$ 233.990, com entrega prevista para julho.



Fiat Titano Ranch.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Cartões e Pix lideram preferência no varejo online brasileiro

Pesquisas mostram que brasileiros priorizam facilidade na hora de comprar no e-commerce, com destaque para o uso de cartões e Pix.

O e-commerce brasileiro mantém um ritmo acelerado de crescimento desde 2019. De acordo com dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o setor deve atingir um faturamento de quase R\$ 235 bilhões em 2025, aumento de 15% em relação a 2024. Em meio a esse cenário, fatores como a forma de pagamento exercem influência direta sobre a decisão de compra do consumidor.

De acordo com a 50ª edição da pesquisa Webshoppers, elaborada pela NielsenIQ Ebit, especialistas em dados do mercado, a facilidade no processo de pagamento está entre os principais diferenciais valorizados pelos consumidores no e-commerce. Métodos como carteiras digitais, parcelamento

sem juros e integração com Pix e checkouts simplificados reduzem o abandono de carrinho e aumenta a conversão.

“As experiências e as formas de pagamento desempenham um papel crucial nesse processo de conquista do cliente. E quando aliadas a programas de benefícios com cashback, pontos e parcelamentos flexíveis, criam um ambiente favorável para vendas mais rápidas e recorrentes, principalmente durante o checkout, momento em que o consumidor encerra a operação”, explica Eduardo Esparza, VP General Manager da Tenerity na Iberia e no Brasil, empresa especialista em engajamento que aumenta o valor do relacionamento entre os varejistas e seus clientes.

Preferências de pagamento entre os brasileiros:

- Cartões são a principal escolha, com 75% da preferência, segun-

do a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs);

- O Pix é a segunda maior escolha, com 70% de adesão do público;
- No uso geral, cartões de débito (66%) são mais utilizados do que crédito (50%);
- Os cartões são vistos pelos clientes brasileiros como ferramenta de inclusão, conveniência e segurança.

Esparza também ressalta o papel do retail media para as marcas e seus clientes, já que este possibilita a veiculação de anúncios dentro das plataformas de e-commerce. “Esse tipo de mídia cria uma comunicação direta e relevante com o consumidor, o que, aliado a formas flexíveis e vantajosas, pode aumentar tanto a taxa de conversão quanto a fidelização”, comenta.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SAMUEL ALMEIDA DE CARVALHO**, estado civil divorciado, filho de Nivaldo Herminio de Carvalho e de Josileuza Rodrigues de Almeida, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BIANCA MARQUES ROCHA LIMA**, estado civil solteira, filha de Alex Sandro Rocha da Silva Lima e de Rozilene Marques da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **HEZRAI JOSÉ DE BARROS**, estado civil solteiro, filho de José Manoel de Barros Filho e de Dulce Algelina Pepe de Barros, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ALCILENE DOS SANTOS BRITO**, estado civil solteira, filha de Leônidas Gonçalves Brito e de Maria Sileide dos Santos Brito, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **BRENO LEONARDO OLLANDIN NEVES**, estado civil solteiro, filho de Carlos Eduardo das Neves e de Debora Cristina Bevilacqua Ollandin Neves, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **KEILLA CRISTINA OLIVEIRA SENA**, estado civil solteira, filha de Rodrigo Sales Sena e de Lilian Oliveira Ruas, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **EDUARDO ARIETTI**, estado civil solteiro, filho de Luciana Arietti, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **EDINÁLIA DOS SANTOS NOVAIS**, estado civil solteira, filha de Edizio Souza Novais e de Valdene dos Santos Novais, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **PATRICK WILLIAM CRUZ FILHO**, estado civil divorciado, filho de Patrick William Cruz e de Joseli Longo Cruz, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **STEPHANIE DE VICENZO AGUIAR**, estado civil solteira, filha de Evaristo Aguiar e de Lygia de Vicenzo Aguiar, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora

CNPJ 61.144.150/0001-63

Relatório da Administração

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e a Sociedade em Geral, As Demonstrações Financeiras da Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024. **A Administração**

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Ativo	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	2024	2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de Caixa	15.308	12.139	Fornecedores e Outras Contas a Pagar	61.677	50.359
Contas a receber	72.278	69.931	Empréstimos e Financiamentos	96.317	82.133
Estoque	81.128	84.896	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.629	22.817
Impostos a recuperar	-	21	Obrigações Fiscais e Tributárias	2.314	1.705
Despesas antecipadas	394	533	Impostos Parcelados	50.596	47.842
Adiantamentos diversos	9.422	14.367	Outras obrigações	19.915	15.422
Outras créditos	-	259	Total do passivo circulante	255.448	220.278
178.529		182.146	Não Circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos	46.130	36.963
Créditos com Acionistas, Controladores e Coligadas	13.120	12.784	Obrigações tributárias	-	-
Impostos a Recuperar	8.133	3.640	Impostos Parcelados	174.927	201.199
Depósitos Judiciais	2.820	1.826	Outras Obrigações	12.044	36.047
Outros Créditos - LP	3	853	Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.101	110.772
Títulos de Dívida Pública	9.445	9.445	Provisão para contingências	15.773	10.633
Propriedade para Investimento	393.000	393.000	Total do passivo não circulante	353.976	395.613
Imobilizado	46.899	41.660	Patrimônio líquido		
Direito de Uso de Arrendamento Mercantil	19.104	44.875	Capital social	13.630	13.630
Intangível	452	708	Ajuste de avaliação patrimonial	89.912	89.913
Títulos mobiliários	600	-	Prejuízos acumulados	(40.860)	(28.497)
493.576		508.791	Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	62.681	75.046
Total do ativo	672.105	690.937	Total do passivo e patrimônio líquido	672.105	690.937

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de Reais

	Capital Social	Ajuste de Patrimonial	Prejuízos/Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.630	-	89.913	(36.780)
Prejuízo do exercício	-	-	-	8.283
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.630	-	89.913	(28.497)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(12.363)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.630	89.913	-	(40.860)

Demonstração do Resultado do Exercício - Em Reais

	2024	2023
Receita operacional líquida	405.647	394.238
(-) Custo das vendas	(294.639)	(259.156)
Lucro bruto	111.008	135.082
Despesas comerciais	(41.803)	(45.923)
Despesas gerais e administrativas	(52.317)	(50.043)
Outras receitas e despesas operacionais	10.864	43.066
Resultado antes do		
resultado financeiro e impostos	27.751	82.182
Receitas financeiras	5.665	2.863
(-) Despesas financeiras	(45.779)	(56.473)
Resultado financeiro líquido	(40.115)	(53.609)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(12.363)	28.573
Imposto de Renda e		
Contribuição Social correntes e diferido	-	(20.289)
Lucro líquido do exercício	(12.363)	8.283

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de Reais

Descrição	2024	2023
Lucro líquido do exercício	(12.363)	8.283
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(12.363)	8.283

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional:

A ("Companhia") tem como objetivo social a indústria e comércio, a importação e Exportação de fechaduras e cadeados de qualquer tipo, ferragens em geral, artefatos de metal ferrosos ou não Ferrosos, o endereço registrado do escritório da Companhia é São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua. Doutor Guilherme Bannitz, nº 126 - 8º andar - Conj. 81 - sala 815 - Itaim Bibi - SP, cep.04532-060 e a filial na Rodovia Mello Peixoto, BR 369 - nº 592 Jardim União, Cambé/PR , cep.86192-170.

José de Souza Junior - Diretor

Carlos Henrique C. Viégas - Contador - CRC: 1PR072352/O-3

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em milhares de Reais

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(12.363)	8.283
Lucro líquido do exercício		
Ajustes por		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.287	31.247
Depreciação e amortização	7.547	7.489
Provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa	3.691	2.486
Reversão/Provisão para contingências	-	(13.713)
Provisão para contingência	5.140	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.672)	20.289
Variação do valor justo	15.630	13.015
Varição dos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e outros créditos	(6.038)	(11.842)
Estoque	3.768	8.737
Impostos a recuperar	(4.472)	9.121
Despesas antecipadas	139	179
Adiantamentos a fornecedores	4.945	(3.839)
Outros créditos	1.644	(921)
Depósitos judiciais	(994)	(166)
Títulos mobiliários	(600)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11.318	4.812
Obrigações sociais	1.812	380
Impostos parcelados	(23.516)	(7.202)
Outras obrigações	6.261	3.322
Obrigações tributárias	609	(5.348)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	10.506	10.389
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição ativo imobilizado	(11.991)	(11.259)
Aquisição ativo intangível	(539)	-
Aquisição de direito de uso	-	(3.081)
Aquisição de propriedade para investimento	-	3.532
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(12.530)	(10.464)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	166.036	103.148
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(142.889)	(89.601)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(17.618)	(19.769)
Liquidações de Créditos com acionistas controladores e coligadas	(336)	6.982
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	5.193	760
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	3.169	685
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.139	11.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.308	12.139
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	3.169	685

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0000491-24.2025.8.0004 O/A/M. Juiz(a) de Direito da 1ª VC, do Foro Regional I - Lapa, Estado de SP, (a) Juíza Helena Bouchi Fairbairn, na forma da lei, faz Saber o(a) **Danila Duca Causas**, Brasileira, RG 835897-97, CPF 074.281.164-65, que por este Juízo, tramita de uma ação Cumprimento de sentença, movida por **UNIPAR CILIANA**. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV, do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 16.505,22, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigos 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrafo, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de fevereiro de 2025.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0004662-3/2010.2.8.26.074 OJA/MM. Juiz(a) de Direito da 1ª VC, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de SP, Dr(a). Mônica de Cassia Thomas Perez Reis, na forma da lei, faz Saber **VIVIAN LABRES LILLO**, CPF: 327.786.658-03 e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que, por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença que lhes move **União Social Camiliana**. Encontrando-se a executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação, por edital, do bloqueio via Bacen - Jor Val do Valor de R\$ 291,15, nos termos do artigo 854, § 3º do Código de Processo Civil, sob pena de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da execução, manifestação no respectivo prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de aplicação da multa. A manifestação no respectivo prazo de 15 (quinze) dias, manifestação apresentada, implicará na indisponibilidade em penhora e transferência do montante indisponível para a conta vinculada ao juízo da execução, NADA MAIS. Passando a fluir independentemente de qualquer intimação, sendo que na ausência dos quais prosseguirá o feito até o final. Será o edital, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, em 19 de março de 2025.

GLB Negri SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME 17.096.857/0001-50 - NIRE 35.226.974.927

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIA ÚNICA

Edital de Intimação Prazo 20 dias, Proc. 00007692.1.025.8.26.0361, O Dr. Gustavo Alexandre da Câmara Leal Bellu Zug, Juiz de Direito da 5ª VC do Foro de Mogi das Cruzes/SP, faz saber a **NAIANE LACERDA SARAIIVA, CPF:** 398.525.948-85, que nos autos de cumprimento de Sentença ajuizado por **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**, foi deferida a sua intimação por edital para que efetue o pagamento do valor de R\$ 18.706,07, que deverá ser devidamente atualizado até a data do efetivo pagamento, no prazo de 15 dias, (art.513,§2º, IV, CPC) a partir aos 20 dias supra, sob pena de multa e honorários de 10 % (art.523, §1º, CPC), podendo oferecer impugnação, no prazo de 15 dias (art.525 CPC). Será o edital afixado e publicado na forma da lei. Na mesma. Mogi das Cruzes, 28 de Abril 2025.

Pado S/A Industrial, Comercial e Importadora

CNPJ/MF: 61.144.150/0001-63 - NIRE: 35.300.063.422

Ata de Assembléa Geral Extraordinária Realizada em 07 de Maio de 2025.

Hora e Local: Aos 07/05/2025, às 10:00 hs., na sede da Cia. em São Paulo/SP na Avenida Alcântara Machado, 906 e 910 - Bairro Mooca - CEP: 03102-001. **Quorum:** presentes os acionistas representando a totalidade do Capital Social. **Aviso aos Acionistas:** Art. 133 da Lei 6.404/76. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia pela imprensa, pelo comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme facultado pelo § 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa:** Presidente - **Ándrea Rua Felicitas Gardemann;** Secretário - **José de Souza Junior. Ordem do Dia:** (I) deliberar sobre a mudança de endereço da Matriz; (II) deliberar sobre a mudança de endereço da Filial; **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas foram aprovadas por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva, oposição ou divergência. (I) Aprovaram a alteração do Endereço Matriz São Paulo/SP CNPJ 61.144.150/0001-63, na Avenida Alcântara Machado, nº 906 e 910, Mooca, São Paulo/SP. CEP 03102-001, e passa a ser localizada na endereço da Rua Doutor Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar - CNJ 81 Sala 815 - Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04532-060, alterando o Art. 2º do Estatuto Social, passando à nova redação: A sociedade tem sede social na Rua Doutor Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar - CNJ 81 Sala 815 - Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04532-060, a qual passará a exercer apenas a atividade CNAE 8211.3-10 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo. (II) Aprovaram a alteração do Endereço da Filial Cambé/PR, CNPJ 61.144.150/0006-78, NIRE 41.900.351.806, da Rua do Sol, 346 - Parque Maracanã - Cambé/PR, CEP 86.185-670, para Rodovia Mello Peixoto, BR369, nº 592, Jardim União, Cambé/PR, CEP 86192-170, alterando o Art. 2º, Parágrafo 2º, alínea A, do Estatuto Social, passando à nova redação: O endereço de sua filial, Rodovia Mello Peixoto, BR369, nº 592, Jardim União, Cambé/PR, CEP 86192-170, a qual exercerá as atividades descritas no objeto social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata em forma sumária, que lida e achada conforme foi assinada. **Acionistas:** Village Participações e Eventos S.A. - representada por **Ándrea Rua Felicitas Gardemann;** Engenho Administração, Empreendimentos, Tecnologia e Participações S.A. - representada por **Ándrea Rua Felicitas Gardemann.** Certidão da ata arquivada em livro próprio. São Paulo, 07 de maio de 2025. **Ándrea Rua Felicitas Gardemann** - Presidente, **José de Souza Junior** - Secretário. Acionistas Presentes: Village Participações e Eventos Ltda. p. **Ándrea Rua Felicitas Gardemann, Engenho Administração, Empreendimentos e Participações Imobiliárias Ltda.** p. **Ándrea Rua Felicitas Gardemann, JUCESP** nº 166.654/25-5 em 14.05.2025, Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

GPPH INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ/MF nº 41.776.310/0001-80 - NIRE nº 35237340151

Instrumento Particular de 5ª Alteração do Contrato Social

Pelo presente instrumento particular de alteração do contrato social, **Paulo Henrique Camargo Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, (Paulo); **Gracielle Ferreira de Souza da Silva Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, (Gracielle); **Paulo Henrique Ferreira Costa**, RG nº 42.635.004-6 (SSP/SP) e CPF nº 514.144.138-50, neste ato representado por seus genitores **Paulo Henrique Camargo Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, e **Gracielle Ferreira de Souza da Silva Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, (Pedro); e **Geovanna Ferreira Costa**, RG nº 56.921.092-6 (SSP/SP) e CPF nº 467.167.168-90, neste ato representada por seus genitores **Paulo Henrique Camargo Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, e **Gracielle Ferreira de Souza da Silva Costa**, RG nº 42.447.168-1 (SSP/SP) e CPF nº 059.156.926-48, (Geovanna) e, em conjunto com Paulo, Gracielle e Pedro, os "Sócios"; e Unícos Sócios da sociedade, resolvem, por unanimidade e sem ressalvas: **1. Redução de capital - parcela não integralizada 1.1.** Os sócios da Sociedade decidem reduzir o capital social da Sociedade em relação a sua parcela não integralizada, conforme o disposto no artigo 1.004 do Código Civil (Lei nº 10.406/02, conforme alterada), sendo que o capital social da Sociedade será reduzido em R\$ 3.504.049,37 e passará de R\$22.000.000,00 para R\$ 18.495.950,63, sendo que a redução de capital será realizada em parcelas, sendo que a emissão da Sociedade que atualmente estão pendentes de integralização, são ora liquidadas, sendo que a participação de cada Sócio na Sociedade será alterada conforme segue: a. Paulo detém, atualmente, 8.800.000 quotas, sendo que 2.123.220 quotas estão pendentes de integralização. Mediante a liquidação das quotas pendentes de integralização por Paulo, Paulo passará a deter 6.676.780 quotas, restando como antecipação para futuro aumento de capital de Paulo em valor da Sociedade no valor de R\$ 0,75; b. Gracielle detém, atualmente, 8.800.000 quotas, sendo que 2.123.220 quotas estão pendentes de integralização. Mediante a liquidação das quotas pendentes de integralização por Gracielle, Gracielle passará a deter 6.676.780 quotas, restando como antecipação para futuro aumento de capital de Gracielle em valor da Sociedade no valor de R\$ 0,75; c. Pedro detém, atualmente, 2.200.000 quotas, sendo que 528.805 quotas estão pendentes de integralização. Mediante a liquidação das quotas pendentes de integralização por Pedro, Pedro passará a deter 1.671.195 quotas, restando como antecipação para futuro aumento de capital de Pedro em valor da Sociedade no valor de R\$ 0,75; d. Geovanna detém, atualmente, 2.200.000 quotas, sendo que 528.805 quotas estão pendentes de integralização. Mediante a liquidação das quotas pendentes de integralização por Geovanna, Geovanna passará a deter 1.671.195 quotas, restando como antecipação para futuro aumento de capital de Geovanna em valor da Sociedade no valor de R\$ 0,94; 1.3. Dessa forma, o quadro societário da Sociedade passará a ser o seguinte: **Sócio - Número de Quotas - Valor (R\$) - Participação (%)**: Paulo Henrique Camargo Costa - 6.676.780 - 6.676.780,00 - 40%; Gracielle Ferreira de Souza da Silva Costa - 6.676.780 - 6.676.780,00 - 40%; Pedro Henrique Ferreira Costa - 1.671.195 - 1.671.195,00 - 10%; Geovanna Ferreira Costa - 1.671.195 - 1.671.195,00 - 10%; Total - 16.695.950 - 16.695.950,00 - 100%. **II. Redução de capital - capital excessivo: 2.1.** Os sócios da Sociedade, de forma subsequente, decidem reduzir o capital social da Sociedade em razão de ser excessivo em relação ao seu objeto social, com base no inciso II do artigo 1.082 do Código Civil (Lei nº 10.406/02, conforme alterada), tomando por base o valor do patrimônio líquido da Sociedade, nesta data, de R\$ 17.256.896,37, sendo que a redução de capital será realizada em parcelas, sendo que em 30 de junho de 2024, sendo que o capital social da Sociedade será reduzido em R\$ 5.872.702,00 e passará de R\$ 16.695.950,63 para R\$ 10.823.248,00 - 2.2. Em razão da redução de capital social indicada acima, 5.872.702 quotas de emissão da Sociedade já integralizadas, são ora canceladas, sendo que a participação de Paulo e Gracielle na Sociedade será alterada conforme segue: a. Paulo, que passou a deter 6.676.780 quotas, conforme indicado acima, passará, agora, a deter 3.740.430 quotas, sendo que a Sociedade deverá pagar R\$ 3.035.001,00 ao Paulo, sendo canceladas 2.936.352 quotas da Sociedade detidas por Paulo; b. Gracielle, que passou a deter 6.676.780 quotas, conforme indicado acima, passará, agora, a deter 3.740.428 quotas, sendo que a Sociedade deverá pagar R\$ 3.034.999,00 a Gracielle, sendo canceladas 2.936.350 quotas da Sociedade detidas por Gracielle; c. Pedro continuará a deter 1.671.195 quotas; e d. Geovanna continuará a deter 1.671.195 quotas. 2.3. Dessa forma, o quadro societário da Sociedade passará a ser o seguinte: **Sócio - Número de Quotas - Valor (R\$) - Participação (%)**: Paulo Henrique Camargo Costa - 3.740.430 - 3.740.430,00 - 34,56%; Paulo Henrique Ferreira Costa - 3.740.428 - 3.740.428,00 - 34,56%; Pedro Henrique Ferreira Costa - 1.671.195 - 1.671.195,00 - 15,44%; Total - 10.823.248 - 10.823.248,00 - 100,00%. **III. Alteração do contrato social 3.1.** Em razão das deliberações acima, a Cláusula 5ª do contrato social da Sociedade passará a vigorar com a seguinte nova redação: **CLÁUSULA 5ª.** O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 10.823.248,00 dividido em 10.823.248 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios: **Sócio - Número de Quotas - Valor (R\$) - Participação (%)**: Paulo Henrique Camargo Costa - 3.740.430 - 3.740.430,00 - 34,56%; Pedro Henrique Ferreira Costa - 1.671.195 - 1.671.195,00 - 15,44%; Geovanna Ferreira Costa - 1.671.195 - 1.671.195,00 - 15,44%; Total - 10.823.248 - 10.823.248,00 - 100,00%. **Parágrafo 1º.** As quotas são indivisíveis e a cada quota corresponde um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo 2º.** Os aumentos de capital social da participação no capital social da sociedade, em até 30 (trinta) dias após a deliberação sobre o aumento de capital. Aplicam-se as regras previstas na Cláusula 6ª deste Contrato Social à eventual cessão de direito de preferência. **Parágrafo 3º.** De acordo com o artigo 1.052 do Código Civil, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. **Nada mais.** São Paulo, 2 de agosto de 2024.

A urgência de diferenciar educação financeira de matemática financeira

Guilherme Pianezzer (*)

Nas últimas décadas, a pauta da educação financeira ganhou força em documentos oficiais, salas de aula e campanhas públicas. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) reconheceu o tema como transversal e o incluiu formalmente nos currículos escolares. No entanto, a forma como essa inserção tem ocorrido revela um equívoco que precisa ser discutido: confundir educação financeira com matemática financeira.

A matemática financeira é, sem dúvida, uma ferramenta essencial. Ensina a calcular juros, avaliar investimentos, entender financiamentos. Mas ela é apenas isso: um instrumento técnico. Educação financeira, por sua vez, é mais ampla. Trata-se de formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes e responsáveis sobre o uso do dinheiro — o que inclui aspectos emocionais, sociais e até éticos.

Os dados mais recentes tornam essa distinção ainda mais urgente. Segundo levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, o Brasil atingiu, em 2025, a marca recorde de 70,2 milhões de inadimplentes — o equivalente a 42% da população adulta. O valor médio da dívida é de R\$ 4.690, e 67% das dívidas vêm do setor bancário, revelando o uso recorrente e muitas vezes descontrolado de crédito pessoal.

O mais alarmante é que esse endividamento ocorre mesmo com o mercado de trabalho aquecido e com o aumento da renda média, que chegou a R\$ 3.410 no primeiro trimestre. Isso mostra que não se trata apenas de falta de dinheiro, mas de falta de preparo para lidar com ele. O fenômeno se explica,

em parte, por um modelo educacional que ensina a calcular juros compostos, mas não ensina a evitar dívidas.

Como professor universitário, observo diariamente alunos que dominam fórmulas complexas, mas não sabem controlar o uso do cartão de crédito. Isso não é ignorância matemática; é falta de formação para lidar com o dinheiro de forma crítica e autônoma.

Quando reduzimos a educação financeira a porcentagens e fórmulas, deixamos de abordar aspectos centrais da vida real: consumo consciente, planejamento de vida, influência da publicidade, desigualdade social, e as armadilhas do crédito fácil. A consequência é clara: pessoas bem-intencionadas, com renda, mas vulneráveis às dinâmicas do endividamento, inclusive por fatores como inflação — que, no último ano, chegou a 5,53%, mais alta principalmente por causa dos alimentos.

A implementação da educação financeira nas escolas deve passar por uma revisão profunda. Não se trata apenas de ensinar a calcular juros compostos, mas de discutir escolhas, valores e consequências. Isso exige investimento na formação dos professores, na produção de materiais interdisciplinares e na valorização do tema como parte do projeto de formação cidadã.

Num país onde o total de dívidas das famílias já alcança R\$ 4 trilhões — o equivalente a 33% do PIB —, ensinar educação financeira é uma urgência social, não um diferencial pedagógico. Trata-se de preparar pessoas para a vida, não apenas para o mercado.

(*) Professor de Matemática Financeira, mestre e doutor em Métodos Numéricos pela UFPR e professor-tutor dos cursos de Exatas do Centro Universitário Internacional Uninter.


 Publicidade Legal
 

A photograph of a man with a beard, wearing a grey suit and tie, sitting and reading a newspaper. The background is blurred, showing other people in what appears to be a public space like a train or airport.

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA
DA EMPRESA GERA
CONFIANÇA AOS LEITORES.
POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES
LEGAIS NOS JORNAIS SÃO
ESSENCIAIS PARA A
SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp
Fórum da
Autorregulação
do Mercado
Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr
JORNAIS DO INTERIOR



PARAÍSO PARA TRILHEIROS E AVENTUREIROS NA SERRA DA MANTIQUEIRA

Cidade conta com trilhas como a do Mirante do Morro do Elefante, da Pedra do Baú e dos Campos; há opções também para pedalar

Campos do Jordão, a cidade mais alta do Brasil, localizada na Serra da Mantiqueira, é um destino conhecido por seu charme, clima ameno e arquitetura encantadora. Além da gastronomia sofisticada e das atrações culturais, a região também é ideal para amantes de trilhas e aventuras ao ar livre. Com uma geografia privilegiada, o destino oferece opções que vão desde caminhadas leves até desafios para os mais experientes, seja a pé, de bicicleta ou a bordo de um veículo 4x4.

“Campos do Jordão é um local que vai muito além do turismo convencional. Nossas trilhas e experiências ao ar livre mostram um lado mais aventureiro da cidade, perfeito para quem busca contato com a natureza e desafios emocionantes”, comenta Marcelo Richtmann, membro do Consórcio Aproveite Campos do Jordão.

Para quem está começando no mundo das trilhas, há opções urbanas e acessíveis, como a Trilha do Mirante do Morro do Elefante. Com cerca de 800 metros de extensão, é considerada fácil e leva, em média, 30 minutos para ser percorrida. No topo, a 1.800 metros de altitude, é possível admirar e fotografar a vista panorâmica da cidade, especialmente da Vila Capivari, emoldurada pelos contornos das montanhas da Serra da Mantiqueira.

Já os aventureiros podem encarar desafios como a Trilha da Pedra do Baú, um dos ícones da região. Com cerca de 1.950 metros de altitude, o local proporciona uma escalada emocionante e paisagens de tirar o fôlego. É considerada uma trilha moderada, de aproximadamente 2 km até o topo, onde é preciso encarar mais de 600 degraus de ferro na reta final. Todo o esforço tem sua recompensa: a paisagem é impressionante e funciona também como combustível para o retorno, que envolve mais 2 km de caminhada.

Outro destaque é a Trilha dos Campos, localizada no Parque Estadual de Campos do Jordão, também conhecido como Horto Florestal. Com extensão de 3 km, é considerada de dificuldade moderada e pode ser percorrida em média em período de 1h a 1h30. O percurso é autoguiado e proporciona uma experiência

imersiva entre araucárias e a rica fauna regional, sendo um convite ao contato com a natureza para toda a família.

O Horto Florestal oferece ainda outras trilhas que atendem a diferentes perfis de visitantes. A Trilha da Cachoeira da Galharada é ideal para iniciantes, com 4,5 km de extensão, passando pelo córrego e cachoeira da Galharada e pela Estação de Truticultura e Salmonicultura do Instituto de Pesca. A Trilha das Três Pontes tem trajeto curto e tranquilo, com cerca de 1 km, e pontes pênséis sobre o Rio Sapucaí, sendo uma excelente opção para fazer com crianças. Já a Trilha do Rio Sapucaí oferece um percurso leve de 2,6 km, alternando entre campos e matas e acompanhando a correnteza do rio. A Trilha Celestina é direcionada a quem busca maior desafio, com 8,5 km de extensão e trechos pela Mata Atlântica e campos de altitude, chegando a 1.905 metros de altitude – o percurso deve ser feito com acompanhamento de monitores.

Para os adeptos do ciclismo e aventuras mais intensas, Campos do Jordão também tem opções como a Trilha do Zig Zag, com mais de 15 km de descida e muitos obstáculos naturais, ideal para atletas experientes. A Trilha das Três Matas, com cerca de 8 km, é excelente para ser percorrida de bicicleta, com visuais de pedras a 1.750 metros de altitude. Já a Trilha do Rola Tronco exige preparo físico e acompanhamento de guia qualificado, com seus 23 km partindo da Fonte dos Milagres, na Vila Capivari, e diversos trechos com troncos soltos e raízes.

Durante as caminhadas e pedaladas, é possível observar a fauna da região, sobretudo veados-campeiros e bugios, além de pássaros e borboletas coloridas. A Serra da Mantiqueira possui uma formação geológica singular, com matas de altitude e um ecossistema único que tornam as trilhas ainda mais especiais.





Turismo

Empresas & Negócios

PARQUE AQUÁTICO EM COTIA É DESTINO CERTO PARA AS FAMÍLIAS NAS FÉRIAS DE JULHO

Junho acabou de começar, mas as famílias com crianças já estão de olho no próximo mês do calendário. Isso porque, com a chegada das férias escolares de julho, muitos pais e mães da capital paulista e da região metropolitana buscam alternativas próximas para aproveitar o período com lazer e tranquilidade.

Para quem deseja uma experiência completa de diversão aquática sem precisar viajar longas distâncias, o Thermas da Mata, localizado em Cotia, é uma excelente opção de passeio bate e volta. A cerca de 30 minutos da cidade de São Paulo, o parque aquático se destaca pelas águas quentinhas, que garantem conforto aos visitantes em qualquer época do ano, inclusive durante o inverno. A estrutura do parque inclui mais de 15 atrações distribuídas em uma área de 200 mil metros quadrados cercada por natureza.

Entre os destaques está a Hot Island, com cascatas, ofurôs de até 36°C e um ambiente relaxante ideal para toda a família. E também o Vale das Águas, que oferece ofurôs, trilhas floridas e uma piscina de bolhas com cascata, criando um ambiente ideal para descanso e conexão com a natureza.

Para quem busca mais agitação, a Praia da Mata oferece uma piscina de ondas com águas aquecidas a 32°C, quiosques, bar pé na areia, espreguiçadeiras e

cabanas em estilo vip. Já os pequenos contam com a Vila da Mata, um espaço lúdico com toboáguas, escorregadores e muita interação e a Beach Kids.

Durante as férias, o parque também contará com a presença dos Thermalucos, mascotes que interagem com as crianças em atividades educativas e recreativas, e com uma equipe especializada de recreadores que garante o entretenimento infantil e o descanso dos pais.

Além das atrações fixas, o Thermas da Mata está preparando uma programação temática especial para as férias de julho, com atividades para todas as idades. Os detalhes serão anunciados em breve.

O acesso ao parque é facilitado pelas rodovias Raposo Tavares e Rodoanel, o que torna o destino acessível para moradores de toda a região metropolitana.

Vale lembrar ainda que o parque aquático oferece ingressos com desconto para compras antecipadas pelo site, portanto, essa é a hora de se programar para curtir



as férias com toda a família. Para o próximo mês, os ingressos têm valores a partir de R\$49,90 o adulto e R\$39,90 o infantil. Neste período o Thermas da Mata funcionará de quinta a segunda-feira, das 10h às 17h.

Mais informações e ingressos em: thermasdamata.com.br.

REGRAS DE BAGAGEM NACIONAL 			
 ÍTEM			
Item pessoal até 10kg 	<ul style="list-style-type: none">• permitido em todas as tarifas• dimensões - 45x35x20cm• que caiba embaixo do assento	<ul style="list-style-type: none">• permitido em todas as tarifas• que caiba embaixo do assento	<ul style="list-style-type: none">• dimensões - 45x35x20cm• que caiba embaixo do assento
Bagagem de mão 	<ul style="list-style-type: none">• até 12kg a partir da Economy;• até 16kg a partir da Premium Business;	<ul style="list-style-type: none">• até 10kg• dimensões - 55x35x25cm	<ul style="list-style-type: none">• até 10kg• dimensões - 55x35x25cm
Bagagem despachada 	<ul style="list-style-type: none">• até 23kg, bagagem deve ter no máximo 158cm lineares, somando altura (A) + comprimento (B) + largura (C)•  Taxas de bagagem:<ul style="list-style-type: none">• R\$ 110 (compra com mais de 48h de antecedência)• R\$ 160 (compra com menos de 48h do voo)	<ul style="list-style-type: none">• até 23 kg e dimensões máximas de 50 x 28 x 80 cm (comprimento x largura x altura).•  Taxas de bagagem:<ul style="list-style-type: none">• R\$ 110 (compra com mais de 48h de antecedência)• R\$ 145 (compra com menos de 48h do voo)• R\$ 160 no aeroporto	<ul style="list-style-type: none">• até 23 kg e dimensões máximas de 50 x 28 x 80 cm (comprimento x largura x altura).•  Taxas de bagagem:<ul style="list-style-type: none">• A Azul cobra uma taxa por peça, não por quilo extra.
• Fique Atento às Regras de Segurança: Itens como objetos cortantes, substâncias inflamáveis e líquidos em grandes volumes podem ser proibidos na bagagem de mão.			





BlackSalmon_CANVA

AUTOMAÇÃO DEFINE QUEM LUCRA MAIS

80% DAS VENDAS ONLINE NO BRASIL PASSAM POR MARKETPLACES

Tecnologias aplicadas ao marketing deverão ultrapassar US\$13 bilhões até o final de 2025

No cenário do e-commerce brasileiro, 80% das vendas online se concentram em marketplaces. A diferença entre escalar operações ou sucumbir a gargalos está em um fator crítico: a automação integrada. Com a concorrência e as margens cada vez mais estreitas, sellers que dominam ferramentas de gestão inteligente não apenas sobrevivem – mas capturam participação de mercado enquanto concorrentes travam em processos manuais.

É o que afirma o especialista Claudio Dias, CEO da Magis5, hub de automação que integra lojistas a grandes marketplaces como Amazon, Mercado Livre, SHEIN, Shopee, Magalu, Netshoes, Leroy Merlin, AliExpress, Americanas e MadeiraMadeira.

Se vender online parece simples, basta listar produtos e aguardar os pedidos, a realidade dos sellers é bem diferente. Estoque, precificação, emissão de notas fiscais, frete, atendimento ao cliente e gestão financeira: tudo precisa ser feito em tempo real e sem falhas.

Segundo Dias, quem ainda faz isso manualmente perde dinheiro, tempo e, pior, competitividade. “A automação não é um luxo, mas uma necessidade. Se você vende em múltiplos marketplaces sem automação, está jogando no modo hard. Criar anúncios e atualizar estoques manualmente em cada plataforma é impro-



Achira29s_Images_CANVA

ductivo. Com um sistema inteligente, um único clique resolve isso. Tempo é dinheiro”, afirma.

O mercado global de tecnologias aplicadas ao marketing está em alta: até 2025, os investimentos no setor devem ultrapassar US\$13 bilhões, com grande parte destinada à IA e automação, segundo a Statista. No Brasil, 78% das empresas já investem nessa tecnologia,

conforme levantamento do OTRS Spotlight: IT Service Management.

A explicação é simples: automação reduz custos, elimina erros humanos e acelera processos. Dias ressalta que os grandes players seguem uma tríade: tecnologia robusta, estratégia orientada a dados e capacitação contínua. “Um software avançado sem conhecimento operacional é tão ineficaz quanto uma equipe qualificada presa a processos manuais”, alerta.

A automação estratégica, aqui, é o diferencial para otimizar operações em marketplaces. Ao integrar processos como publicação multicanal de anúncios, sincronização inteligente de estoque, emissão automatizada de documentos e análise

“A automação não é um luxo, mas uma necessidade. Se você vende em múltiplos marketplaces sem automação, está jogando no modo hard. Criar anúncios e atualizar estoques manualmente em cada plataforma é improdutivo. Com um sistema inteligente, um único clique resolve isso. Tempo é dinheiro

de dados em tempo real, os sellers transformam eficiência operacional em vantagem competitiva.

A automação transforma tempo antes desperdiçado com tarefas repetitivas em capital estratégico. Quando sistemas inteligentes assumem processos operacionais, os sellers ganham capacidade para focar no que realmente importa: análise de mercado, experiência do cliente e expansão do negócio - pilares que impulsionam vendas de forma sustentável”, destaca Claudio Dias, CEO da Magis5.

O e-commerce vive uma mudança de paradigma, onde a automação deixou de ser diferencial para se tornar requisito básico. “Não se trata mais de escolha, mas de adaptação necessária para permanecer relevante no mercado”, finaliza Dias.

Saiba mais: <https://magis5.com.br/>



vege_CANVA